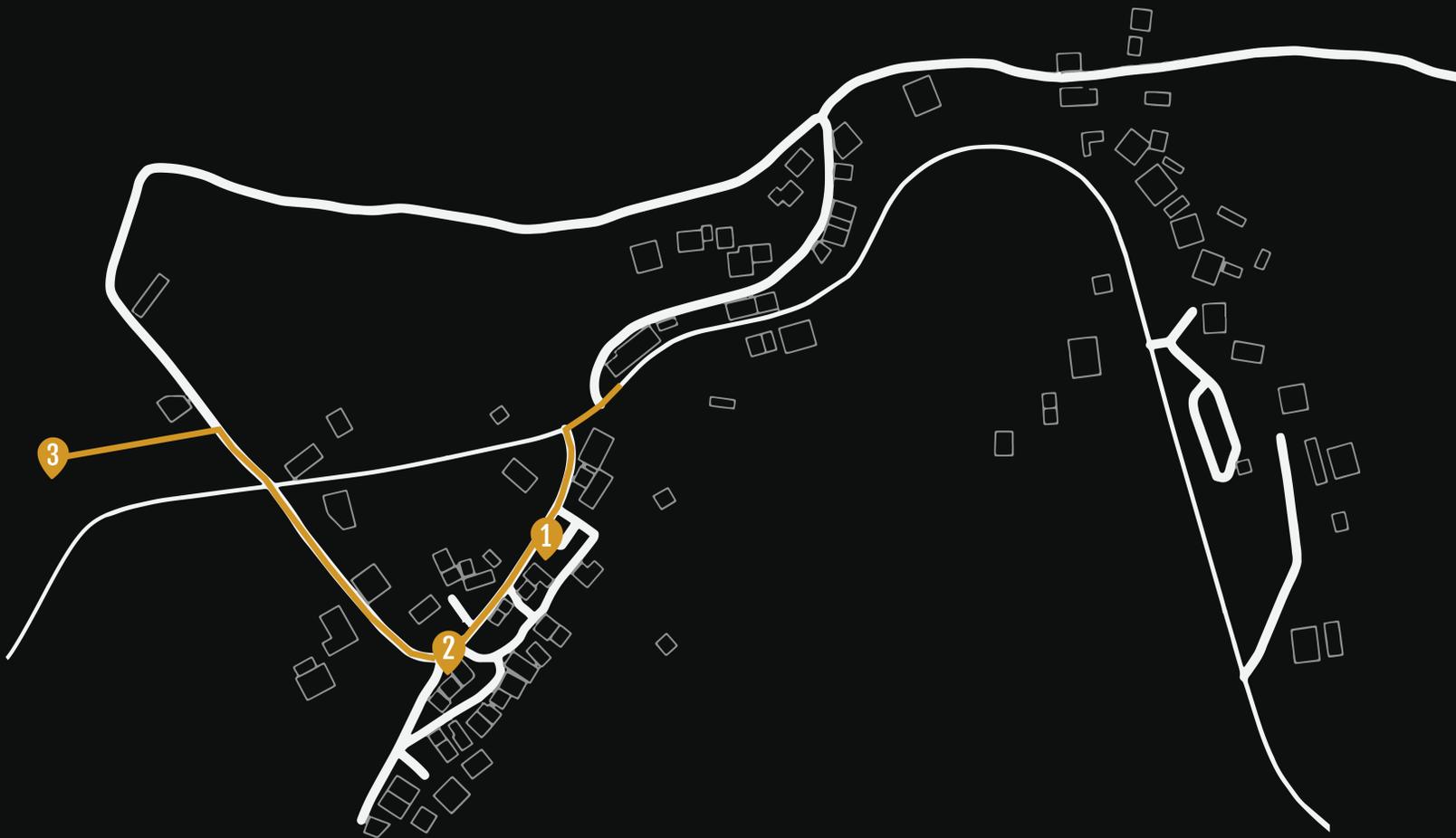




# PERCURSO ENTRE TRADIÇÃO E ORIGEM

# CHÃOS



**1** Obra n°1  
40.543104, -7.320815

**2** Capela de Santa Maria Madalena  
40.542671, -7.321292

**3** Obra n°2  
40.543017, -7.324191

## SOBRE APP

### História

Este território foi habitado ao longo das centúrias. Da época dos Visigodos chegaram até nós dois exemplares de sepulturas escavadas na rocha, uma com forma antropomórfica e a outra ovoide. A origem da aldeia dos Chãos remonta aos "Casais da Granja do Poio", das quais o 2º mosteiro de Salzedas fez aforamento em 1356, juntamente com a própria "Granja do Poio" (conhecida por Quinta da Granja), aos seus moradores.

Os registos escritos antigos são escassos, mas no ano de 1527 aparece na escritura de compra da Quinta da Granja a designação "aldeia dos Chãos". Não se sabe quando é que os "Casais da Granja do Poio" passaram a ser a aldeia dos Chãos.

Até meados do século XX os habitantes dos Chãos eram maioritariamente lavradores. Houve alguns que exerceram outras profissões, tais como, padres, alfaiates, sapateiros, carpinteiros, pedreiros, latoeiros, cardadores, ferreiros, pastores e taberneiros.

O ganha-pão das famílias era principalmente: os hortícolas, a casta

nha, o centeio, o milho, o vinho e a batata. Também se produziu linho nas propriedades com condições para esta cultura. Nas zonas altas dos Chãos estavam os soitos, sendo que os maiores se situavam na "Montanheira", "Cabeço do Outeiro", "Soito do Bispo" e "Plana".

Outro produto que ocupava uma grande área seria o centeio. Na eira pública as famílias juntavam-se para malhar o "pão". A farinha de centeio produzida nos moinhos que existiam no Chãos, Cubo, Maçainhas e no vale do Mondego era usada para fazer o pão no forno público. A vinha também estava bastante representada. As toponímias das propriedades dão-nos algumas pistas, como por exemplo, a "Vinha", os "Bacelos" e os "Mortórios".

No século XVIII chegou a existir um lagar de vinho, como atestam os pesos do lagar que se encontram embutidos nas paredes de duas casas. Há mesmo um documento escrito de um prazo que incluía uma vinha e o lagar (situado ao cimo do "povo"). A produção de linho também era importante. Nos livros paroquiais (óbitos) do século XVIII constam doações de panos de linho em diversos testamentos.

## PERCURSO

### A viagem começa aqui!

O percurso de Chãos é formado por três pontos principais. Dois deles (obras de pintura) representam algumas das atividades desenvolvidas na localidade e debruçam-se acerca de temáticas chave que possuem alguma representatividade da aldeia.

Um outro ponto principal e que é colocado no mapa é a Capela de Santa Maria Madalena, sendo que no local poderão ser encontradas outras informações acerca da Capela.

Fundamental é dizer, que todo o percurso entre pontos pretende levar o visitante a vivenciar a aldeia e a visitar outros pontos que não estão mencionados no mapa, promovendo a descoberta do território de forma individual por parte do visitante.



TRADIÇÃO E ORIGEM

Google Play

